

*Ata da 33ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 29 de agosto de 2024.*

Presidência da Senhora Deputada Fabíola Mansur, ad hoc. Às 15h23, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão **em homenagem ao centenário de nascimento de Oscar da Penha (Batatinha)**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Lucas da Penha, filho de Batatinha, artista visual e designer gráfico; Nelson Rufino, cantor e compositor; Paquito Moura, produtor, cantor e compositor; Clarindo Silva, jornalista, escritor, poeta, compositor e agitador cultural; Filemon Matos, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Antônio Alberto da Silva Lopes, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia; Gilmar Teles, Presidente do Conselho de Cultura do Estado da Bahia; Washington Paganelli, Presidente do Conselho Municipal do Carnaval (Comcar); Luís Guilherme, Vice-Presidente da Associação Bahiana de Imprensa; Juliana Ribeiro, cantora, historiadora, compositora e mestre em cultura; Sara Gabriela Prado, Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia, representando o Governo do Estado da Bahia; João Américo, produtor musical; e Heraldo Rocha, médico e ex-Deputado Estadual. Após a execução do Hino da Bahia, a Deputada Fabíola Mansur, da tribuna, iniciou o discurso citando o professor e poeta baiano Florisvaldo Matos: “Batatinha, no seu glorioso centenário, permanece sentado no trono do samba, tendo nós todos como seus fiéis vassalos.” Disse que o homenageado, conhecido por Batatinha, na companhia dos sambistas Riachão, Panela, Edil Pacheco e Ederaldo Gentil formavam o quinteto sagrado do samba da Bahia. Ressaltou que gráfico era a profissão do Sr. Oscar da Penha e ele trabalhou no Diário de Notícias, em Salvador, até se aposentar. Recordou que foi o jornalista, escritor e compositor Antônio Maria, diretor da Rádio Sociedade da Bahia, quem deu o apelido “Batatinha” ao homenageado. Disse que foi também ao Sr. Antônio Maria que Batatinha apresentou o primeiro samba que compôs: “Inventor do trabalho”. Registrou o fato de importantes artistas como Jamelão, Paulinho da Viola, Gilberto Gil, Nora Ney, terem gravado músicas de Batatinha. Expressou tristeza pelos discos do homenageado estarem fora de catálogo, mas destacou o fato de as novas gerações ainda o reverenciarem. Por fim, ressaltou o privilégio de honrar a memória de Batatinha. A Sra. Presidente solicitou uma salva de palmas ao Colégio Montessoriano do Bairro Boca do Rio, em visita pelo Programa A Escola e o Legislativo. Em seguida, foi apresentado um vídeo com depoimento da cantora Jussara Silveira. A Sra. Presidente franqueou a palavra aos(às) Srs(as): Juliana Ribeiro, Paquito Moura, Clarindo Silva, Antônio Alberto da Silva Lopes, Lucas da Penha, Sara Prado, Nelson Rufino e Pitta, que expressaram imensa satisfação em honrar a memória do homenageado. Afirmaram que Batatinha está no mesmo rol de compositores que Nelson Cavaquinho e Cartola, sendo um grande representante da música popular

brasileira. Recordaram a profunda ligação entre o homenageado e o Centro Histórico de Salvador, onde ele viveu e se tornou um dos maiores cronistas da vida baiana, transformando a alegria e a melancolia em samba e poesia, razão pela qual o circuito do Carnaval no Pelourinho foi batizado “Circuito Batatinha”. Enalteceram a Sra. Marta dos Santos Penha, esposa, amiga e parceira de vida do homenageado. Destacaram a importância cultural da Bahia para o Brasil, ressaltando que aqui nasceu o samba e que é dever do Estado proteger a cultura, os músicos e os artistas da Bahia. Os músicos Ênio Bernardes, Patrícia Ribeiro e Thiago Leite cantaram a música “Agô, Agô”, de Batatinha, e foi apresentado um vídeo com depoimentos de familiares e amigos do homenageado. Após a apresentação do cantor Carlos Pitta, a Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 16h53, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

PRIMEIRO-SECRETÁRIO –

SEGUNDO-SECRETÁRIO –